

MAI-BRITT WOLTHERS

EQUAÇÕES

POR RENAN ARAUJO

Aparentemente a silhueta de “Finn, o humano” aparece em uma das pinturas presentes na exposição, talvez não seja por acaso esse aparecimento repentino do personagem da série animada “Hora de Aventura”, tal personagem vive na “Terra do Ooo” – há indícios de ser a própria terra após um desastre nuclear. “Jake, o cão”, é o melhor amigo e irmão adotivo de Finn. Jake é um cão amarelo que possui poderes graças a uma poça de lama mágica. Seu poder o torna capaz de controlar partes do corpo: mudança da forma e dimensão, o que representa a possibilidade de transmutar-se em outras coisas necessárias durante os episódios. Jake já foi um carro, uma chave e sempre se agiganta para levar Finn acima das copas das árvores ou sobre as águas.

Observamos nos trabalhos de Mai-Britt Wolthers que os elementos de sua pintura pululam de um suporte ao outro. Uma mancha azul ou preta passa da pintura para a gravura ou da pintura para o espaço. Há formas que se repetem quase sempre e que são perseguidas pela artista. O verde que aparecia nos trabalhos anteriores dá lugar a uma paleta com predominância de cinza e o espaço externo tão procurado nas pinturas de paisagem dá lugar ao espaço doméstico: o cão, o gato, a mesa, a cadeira.

As esculturas têm uma vida independente da pintura e podem causar um certo estranhamento quando exibidas no espaço. São como aliens de uma ordem muito específica. Diferente de Jake que transmuta-se em outras coisas e segue a função de

proteger Finn, os trabalhos de Wolthers passam para outros formatos sem a necessidade de serem funcionais. Cria-se uma vida própria e não mais dependente de seu ponto de origem.